

Embrapa promove capacitações para transferência de tecnologia no AM



Com o desafio de apoiar o agricultor familiar do interior do Amazonas a **adotar inovações tecnológicas** resultantes de pesquisa da Embrapa, mais de 50 técnicos de 30 municípios do Amazonas estão sendo preparados para atuar nos projetos das linhas temáticas de Fruticultura, Pecuária Sustentável e Produção de Borracha Natural, no Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural - **Pró Rural/ Residência Agrária**. Esses técnicos participam de capacitações promovidas pela Embrapa Amazônia Ocidental durante esta semana, de 24 a 28 de março.

O chefe-geral da Embrapa Amazônia Ocidental, Luiz Marcelo Brum Rossi, durante a abertura das capacitações, destacou que com esses projetos do programa Residência Agrária, a Embrapa vai poder expandir sua capacidade de ação em quase todos os municípios do Amazonas. A Embrapa coordena quatro projetos no Pró Rural/Residência Agrária, que juntos são responsáveis por ações de transferência de tecnologias em 45 dos 62 municípios do Estado, envolvendo 75 técnicos bolsistas. Luiz Marcelo agradeceu o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror-AM) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), que são as financiadoras do Programa, e do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam), que é parceiro no apoio aos técnicos bolsistas.

Os projetos são direcionados a levar ao produtor inovações tecnológicas geradas pela **pesquisa e socializar** esses conhecimentos para apoiar a produção rural. Quem faz essa mediação com o produtor são os técnicos extensionistas, bolsistas dos projetos, que passam a residir no município e realizar atividades de assistência técnica em temas específicos do projeto, em parceria com o Idam. Os técnicos são profissionais recém-formados em cursos, de níveis médio e superior, das ciências agrárias.

COMO FUNCIONA

Pelas metas de cada projeto, cada **técnico bolsista** irá prestar assistência técnica a 100 produtores por ano, utilizando as inovações tecnológicas, os conhecimentos recebidos nas capacitações, e considerando ainda os conhecimentos locais dos produtores.

Em cada município os conhecimentos e tecnologias são demonstrados de forma prática, em áreas de produtores. Através de cada projeto, a Embrapa passa a demonstrar as tecnologias nos municípios de sua abrangência com a implantação de áreas demonstrativas, chamadas de Unidades de Construção do Conhecimento Coletivo-UCCC (no caso da agricultura) ou Unidades de Referência Tecnológica-URT (no caso da pecuária), que servem como instrumento didático para apresentar as recomendações técnicas de cada sistema de produção e promover capacitações sobre as inovações tecnológicas aos produtores interessados.

Em alguns municípios já começou a implantação dessas Unidades. É o caso dos municípios de Borba,

Manacapuru, Presidente Figueiredo e Parintins, que já contam com Unidades de Pecuária Sustentável. Outros 21 municípios contam com Unidades de Construção do Conhecimento Coletivo, em plantios de feijão-caupi, mandioca e milho, apresentando tecnologias pelo projeto coordenado pela Embrapa “Estratégias de Socialização e Transferência de Conhecimentos para Adoção de Inovações Tecnológicas nas Culturas Alimentares pelos Agricultores Familiares do Amazonas”. Esse projeto iniciou as atividades, no ano passado (2013). A capacitação dos 21 técnicos bolsistas deste projeto ocorreu em setembro, em dezembro iniciaram os plantios e, como são culturas de ciclo curto, a colheita está prevista a partir de maio deste ano.

Nas capacitações dos projetos de **Fruticultura, Produção de Borracha natural e Pecuária Sustentável**, os técnicos extensionistas estão recebendo informações técnico-científicas e orientações sobre as atividades a serem desenvolvidas pelos projetos em cada município.

FRUTICULTURA

A Capacitação Técnica em Fruticultura iniciou dia 24 e acontece até dia 28 de março, abordando temas como contextualização da fruticultura no Amazonas, extensão e desenvolvimento rural; processos de desenvolvimento e participação; matéria orgânica do solo; interpretação de análise de solo e plantas; e informações técnicas sobre as culturas da bananeira, cupuaçuzeiro, cacau, açaí, maracujá, abacaxi, mamão e boas práticas na fabricação de polpas.

O projeto tem o enfoque em inovações tecnológicas para fruticultura na **agricultura familiar** e abrange 13 municípios: Careiro da Várzea, Silves, Codajás, Novo Aripuanã, Lábrea, Coari, Tabatinga, Atalaia do Norte, São Sebastião do Uatumã, Anori, Iranduba, Urucurituba e o distrito de Novo Remanso, em Itacoatiara. Na capacitação participam 19 instrutores, incluindo pesquisadores e técnicos da Embrapa, do Idam e da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac).

O pesquisador da Embrapa, Gilmar Meneghetti, coordenador do projeto “Transferência de tecnologia e estratégias de socialização do conhecimento para a agricultura familiar: inovação na fruticultura do Estado do Amazonas”, explica que a adoção das inovações tecnológicas apresentadas sobre essas culturas possibilitam ganhos socioeconômicos, como o aumento da produtividade e da oferta de matérias primas para as agroindústrias, a elevação da renda dos agricultores, a melhoria da alimentação e da qualidade de vida das populações rurais. No aspecto ambiental, também permitem o aproveitamento de áreas já desmatadas, recuperando-as para cultivos e, também, aproveitando áreas de preservação para o manejo e extração de frutas nativas.

ALCANCE DO PROGRAMA

Ao todo, o programa Pró-Rural/Residência Agrária conta com 170 técnicos bolsistas em 10 projetos, dos quais quatro estão sob a coordenação da Embrapa, e os demais com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (Ifam) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Atingindo a meta de 300 produtores atendidos pelos técnicos de todos os projetos espera-se atingir mais de 50 mil agricultores em três anos, nos 62 municípios do Amazonas.

Alguns resultados imediatos já podem ser notados, conforme destaca a coordenadora do Programa Residência Agrária, da Sepror, Alíria Noronha. Em termos quantitativos, ela ressalta o aumento de

PESQUISA

Postado em 26/03/2014

peçoal que trabalha em assistência técnica e extensão rural no interior do Estado, pelo acréscimo de 170 técnicos, além dos 300 técnicos do Idam. Em termos qualitativos, a coordenadora relaciona que o programa está viabilizando que tecnologias geradas pelos centros de pesquisa sejam experimentadas pelos produtores. Alíria destacou, por exemplo, o projeto Culturas Alimentares, um dos coordenados pela Embrapa, que leva conhecimentos e tecnologias de baixo custo e fácil implantação que podem ajudar o agricultor familiar a melhorar sua produção de feijão-caupi, milho e mandioca. “Com tecnologia de fácil implantação, os agricultores não ficam dependentes dos técnicos”, acrescenta.

A coordenadora destacou que os princípios que orientam o Programa Pro-Rural/Residência Agrária visam à melhoria de vida da população rural, o desenvolvimento sustentável, a economia solidária, a agricultura familiar como unidade de ação, a transferência de tecnologias para ampliar a renda e a valorização da cultura da população rural, entre outros.

Fonte: Embrapa